

O enfoque da pesquisa se dá mediante estudo filosófico e humanístico acerca da consciência do homem ao propor novas tecnologias para desenvolvimento e crescimento econômico das sociedades. Para tanto, deve se fazer presente a consciência do ser humano em preservar os recursos naturais atualmente existentes e também, no que diz respeito à ciência dos impactos ambientais que podem ser evitados, objetivando assim a garantia de sobrevivência e do meio ambiente equilibrado às gerações futuras.

A justificativa básica para a temática da pesquisa se dá em razão da existência do atual modelo econômico dominante, que tem como propósito principal o lucro e que faz do consumo o alicerce fundamental da economia mundial.

Neste contexto, o estudo traz como problemática a contrariedade existente entre os escopos relacionados à geração de riqueza e aqueles que são direcionados à sustentabilidade.

Objetiva-se, contudo, alinhar os principais fundamentos da filosofia, aspectos doutrinários e institutos jurídicos da responsabilidade civil que dão ensejo o tema, de forma confrontante e crítica.

De igual forma, como objetivo conexo, pretende-se avaliar a viabilidade das políticas públicas existentes que visam o desenvolvimento sustentável do planeta e como elas estão sendo aplicadas.

A metodologia utilizada para a formulação e desenvolvimento de pesquisa possui caráter descritivo e partirá da análise filosófica do agir humano frente à sua consciência e responsabilidade de conservação do planeta, fazendo coleta de dados pertinentes dentro da filosofia jurídica e junto aos princípios doutrinários mais importantes que orientam o direito ambiental.

Em um primeiro momento, selecionaram-se um total de 20 bibliografias entre artigos científicos e obras doutrinárias que versam sobre a problemática descrita; sendo o escritor alemão Hans Jonas o doutrinador chave da pesquisa e criador da tese denominada Heurística do Medo, ponto determinante de início do presente trabalho.

Do total de leituras ora referenciadas, 8 delas já foram avaliadas, provendo então um resultado preliminar que mostra, primeiramente a evolução do compromisso humano com a manutenção ambiental, ainda, a existência da preocupação e interesse do ente público em promover a sustentabilidade e, finalmente, a evidência de que o mais relevante obstáculo a ser enfrentado é a efetivação da mudança do modelo econômico vigente e da mentalidade das sociedades atuais voltadas para o consumo.